



O DOM DE MISERICÓRDIA

Definição: O dom de misericórdia é a habilidade dada por Deus aos seus filhos de sentir com o outro as suas lutas, angústias, dores ou alegria. É a capacidade de chorar com os que choram e se alegrar com os que se alegram.

Características: Quem tem o dom de misericórdia tem uma sensibilidade toda especial para descobrir os aflitos e os angustiados, de colocar-se ao lado deles em solidariedade, mostrando assim, de forma concreta e palpável o amor de Cristo. É uma pessoa genuinamente preocupada com os sentimentos dos outros, sejam crentes ou não e são capazes de detectar situações, gestos, atos ou palavras que possam ter ferido alguém, colocando-se solidariamente ao lado deles. Tem grande capacidade para discernir quem é sincero ou hipócrita. Tem facilidade para relacionar-se com pessoas problemáticas, criadoras de caso ou extremamente sensíveis pois pode entender suas motivações. Parece que possuem uma atração toda especial para estar com os enfermos, pobres, viúvas, órfãos, desempregados, mendigos, alcoólatras.

| Sistemas Aberto e Semi-Aberto | Sistemas Semi-Fechado e Fechado |
|--|---|
| Por ter uma teologia voltada para este mundo, a pessoa misericordiosa terá uma preocupação toda especial para com os marginalizados sociais, os discriminados racialmente, os desempregados, as vítimas das injustiças sociais e econômicas, por quem passa por tragédias e desastres naturais/enchentes, desabamentos, acidentes. Sua ação de misericórdia visa a demonstração do amor de Cristo a todos. | Por ter uma teologia voltada para a comunidade e a vida porvir, a pessoa misericordiosa terá preocupação com os enfermos, desempregados, abatidos e sofridos da comunidade e aqueles que a ela estão relacionados de uma forma ou outra (vizinhos dos membros, parentes, amigos). Sua ação de misericórdia visa mostrar o amor de Cristo e alcançar a pessoa não-crente para ser salva. |

Atividades Práticas: Detecta pessoas emproblemas e se coloca ao lado delas de forma solidária. Mais que fazer alguma coisa (o que não se exclui) é uma pessoa que “sente com”, que tem “com-paixão”. Não é necessariamente uma boa conselheira, mas uma boa escutadora. Mais que falar ou fazer, o misericordioso ouve atentamente o que a pessoa sofrida tem a dizer.

Riscos: A pessoa com o dom de misericórdia corre o risco de “envolver-se demais”, assumindo como seu o problema dos outros. Pode perder sono ou o apetite por identificar-se completamente com o sofrimento alheio. Por estar sempre cercada de gente sofrida e problemática, pode perder a chance de viver a vida, de desfrutar das coisas boas de um passeio, um pic-nic, das férias, sentindo-se culpada em estar feliz e alegre quando há tanta gente sofrendo.